

Nova Marataizes

Show de promoção neste Natal

VOCE COMPRA COM QUEM ENTENDE DA CULINÁRIA PORTUGUESA, COM CERTEZA

Muralhas de Monção

Lascas de Bacalhau do Porto

Queijo de Leite de Ovelha Casal da Ermida

Cerveja Portuguesa Super Bock Cx. 24 unidade

Presunto de Chaves

Produtos de Qualidade da

ENTREGAMOS EM DOMICÍLIO

Rua Santa Luiza, 210 Maracanã (Praça Niterói) RJ Tel.: (21) 2284-1931

PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL LUSO-BRASILEIRO

Hayasa

HR-V

Novas tecnologias. Novas revoluções.

Faça uma visita e realize um TEST DRIVE

www.hayasa.com.br

Niterói - Pendotiba Est. Freixo da Cruz Vermelha, 400 21.2616-9600

Teresopolis - Várzea da Ilha de São João, 879 21.2008-8600

Petrópolis - Quitandinha Rua Coronel Hoje, 1339 24.2249-9600

Rio das Ostras - ZEN Rua do Engenheiro, 137 22.3521-8600

Conheça nosso site de peças: www.lojahayasa.com.br

Ano 61. Nº 10 | www.portugalemfoco.com.br

Rio de Janeiro, 11 A 17 de Março de 2021

RIO . R\$ 3,00 | SP . R\$ 3,00



Sindicato de médicos alerta para pressão imposta por decreto do estado de emergência

O Sindicato Independente dos Médicos alertou para a pressão imposta aos clínicos pelos decretos do estado de emergência e alertou para a falta de instrumentos de trabalho essenciais para o combate à pandemia.

“Toda esta pressão ocorre ao mesmo tempo que os trabalhadores médicos se veem desmunidos de instrumentos de trabalho essenciais, enquanto auxiliares da sua atividade clínica, como sucede, para dar um único exemplo, com aqueles que nos cuidados de saúde primários continuam sem um computador funcional”, diz o SIM num ofício dirigido ao Presidente da República.

Segundo o sindicato dirigido por Jorge Roque da Cunha, o crime de desobediência previsto nos decretos presidenciais para os casos de violação do estado de emergência, assim como o esforço que os médicos têm desenvolvido no combate à pandemia da covid-19.

De acordo com o SIM, o estado de emergência em vigor prevê a possibilidade de mobilização dos profissionais de saúde para apoiar as autoridades na realização de inquéritos epidemiológicos, no rastreio de contatos e no seguimento de pessoas em vigilância ativa, estando ainda os médicos limitados na pos-

sibilidade de cessação dos vínculos laborais ao Serviço Nacional de Saúde.

No ofício o sindicato lembra que os médicos têm prestado milhões de horas de trabalho suplementar ao longo da pandemia e suportado o adiamento do exercício do seu direito de férias, de folgas e de descansos compensatórios.

“A reiterada determinação de que podem ser mobilizados e de que estão limitados na faculdade de fazer cessar os seus vínculos laborais, se não for por eles atendida, constitui formalmente crime de desobediência, como passou a constar dos decretos presidenciais em análise, revela-se como uma espécie de afronta que não pode deixar de ser aqui, de novo, denunciada, diz o SIM.

O ofício diz ainda que as solicitações para apoio às autoridades de saúde têm merecido muito fácil adesão por parte dos médicos, enquanto a cessação dos vínculos ao SNS resulta na mera afetação de certo trabalhador médico de um estabelecimento de saúde para outro.

O SIM alerta ainda que o Governo se mantém insensível aos pedidos de reunião e se recusa a investir no SNS, para que fosse mais aliciente trabalhar nas unidades de saúde públicas.

As cinco missões de Marcelo para o segundo mandato, um compromisso

Marcelo Rebelo de Sousa, ao tomar posse, começou dizendo que o fez a pensar nos portugueses e em Portugal. “Hoje, como há cinco anos, Portugal é a única razão de ser do compromisso solene que acabo de assumir. E dizer Portugal é dizer aos portugueses. Os portugueses são a única razão de ser do compromisso solene que acabo de assumir”.

“É justa a indignação dos sacrificados pelas duas pandemias”, considerou o chefe Estado, embora vincando que seria quase impossível não terem sido cometidos alguns erros.

Marcelo pediu melhor democracia, sem o mito do português puro. “Uma democracia ética e republicana na limitação dos mandatos, estabilidade sem pântano”, para prometer que essa será a sua primeira missão.

A segunda prioridade é



combater a pandemia. Já a terceira será a reconstrução da vida das pessoas, que é tudo o quase tudo, emprego, rendimento, empresas, saúde mental, laços sociais, vivências e sonhos. “É mais, muito mais do que recuperar”, considerou o presidente, falando em reforma administrativa, na luta contras a proteção, na descentralização toda aquela que os por-

tugueses quiserem.

“Só haverá, porém, verdadeira reconstrução se a pobreza se reduzir”, disse o Presidente, considerando que a coesão social é a sua quarta missão prioritária. “Queremos mais investimentos mas queremos mais do que isso. Reconstruir a vida das pessoas com a economia a crescer”, afirmou. Já a quinta missão, é apro-

fundar a nossa cultura além oceanos, desejando, por exemplo, a reeleição de António Guterres. “É, no fundo, afirmar um sempre renovado patriotismo, das pessoas, do futuro, que os mais jovens assumem como ninguém, contra ventos e marés, contra pandemias na vida”, disse Marcelo Rebelo de Sousa.

“Resta lembrar o óbvio, sou o mesmo de há cinco anos. Nos mesmos exatos termos, eleito e reeleito para ser o presidente de todos, com proximidade, afeto, preferência pelos excluídos, rejeição de mecanismos presidenciais, no respeito pela diferença na construção da justiça social, no orgulho de ser português”, garantindo que será assim com qualquer maioria parlamentar. “Que os próximos cinco anos podem ser mais de esperança do que de desilusão. Temos que acreditar! Vamos acreditar”, finalizou.

Governo prevê reabrir turismo em maio

Portugal espera poder abrir as fronteiras e o turismo no início de maio graças a certificados de vacinação ou de testes, afirmou a secretária de Estado do Turismo, Rita Marques.

“Por enquanto, as viagens não essenciais precisam de ser restritas, mas acreditamos que Portugal vai poder permitir viagens sem restrições em breve, não só para pessoas vacinadas, mas também para pessoas imunes ou que testem negativo”, afirmou.

Segundo a responsável, “vai acontecer em breve, dentro de uns dois meses. Talvez em maio, início de maio”, acrescentou, garantindo que pretende ter tudo pronto para permitir aos britânicos visitar o país.

Rita Marques disse à estação pública britânica que o Governo está a trabalhar no



sentido de reabrir o Turismo o mais rápido possível de uma forma segura e mostrou confiança no chamado passe verde a ser emitido pelos países da União Europeia.

No próximo dia 17, a Comissão Europeia vai apresentar uma proposta legislativa para criar um livre-trânsito digital que permita retomar as viagens em altura de pandemia de covid-19, comprovando a va-

cinação ou a recuperação dos cidadãos.

O passe pode incluir não só um certificado de vacinação, mas também de resultados de teste ou informação de imunidade para pessoas que tenham recuperado da doença.

O Reino Unido manteve-se como principal mercado emissor de turistas em 2020, representando 16,3% das dormidas de não residentes, apesar do decréscimo de 78,5% face ao ano anterior, disse o Instituto Nacional de Estatísticas português.

Atualmente as viagens entre Portugal e o Reino Unido estão interdidas, não existem voos diretos, embora seja permitida a circulação de nacionais ou residentes dos dois países que apresentem uma justificação válida e testes ao coronavírus com resultado negativo.

Comerciantes de Lisboa dizem que falta capacidade ao Governo para apoiar empresas

Os comerciantes da Baixa de Lisboa consideram que o Governo não tem capacidade para apoiar as empresas, garantindo que cerca de 80% dos estabelecimentos comerciais não consegue chegar aos apoios, afirmou o presidente da Associação de Valorização do Chiado. “Não houve apoios, erradamente, passa a imagem de que as empresas estão a receber apoios a fundo perdido, isso não é real”, disse Victor Silva.

De acordo com o dirigente, várias pequenas empresas estão a ser empurradas para a falência, porque não têm escala internacional e não têm como se segurar, frisando que as imposições de encerramento, devido à pandemia, não são acompanhadas de apoios reais.

“No inverno, as restrições foram imensas e os stocks podiam ser equilibrados em janeiro com os saldos, mas nós não conseguimos chegar aos saldos, ou seja, as

lojas estão cheias de stock com coisas de inverno, que não vão conseguir comercializar. Isto é muito grave”.

Demonstrando alguma revolta por não compreender o porquê de o comércio ainda estar fechado, Victor Silva alertou que os “comerciantes estão a definhar e o poder político não tem noção do que se está a passar no terreno”, pedindo a reabertura das lojas até 200 metros quadrados no dia 17 de março. Vai ser dramático. Nós estamos a chegar a quase três meses. Não há empresas portuguesas que consigam aguentar este embate e nós estamos a temer que o nosso comércio desapareça”, avisou o presidente, reiterando que as consequências estão a ser graves para a vida das famílias e dos pequenos empresários.

Segundo o responsável, apenas 20% das empresas da zona histórica foram apoiadas e muitas já não vão conseguir abrir por per-



da de faturamento

“O Estado não tem capacidade de apoiar as empresas na realidade, 80% estão a ficar de fora. Se não tem capacidade para apoiar as empresas, deve deixá-las funcionar. Nós pagamos rendas, pagamos eletricidade, pagamos água, pagamos seguros, temos de pagar os stocks que estão dentro de portas e temos de pagar aos fornecedores... Não podemos ter comprado a mercadoria e não a pagar”, sustentou.



Associação insiste na revogação da proibição de venda de bebidas

A Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal reiterou a necessidade de ser revogada a proibição de venda de bebidas em take away, considerando a medida injustificada.

“A AHRESP reitera a necessidade de ser revogada a proibição da venda de bebidas em ‘take-away’, uma vez que o objetivo é prevenir o consumo de produtos à porta do estabelecimento ou nas suas imediações, o que já é proibido, e não a venda, que apenas prejudica a já difícil situação das nossas empresas”, diz a associação no seu boletim diário.

Para a associação, não se entende a proibição dos estabelecimentos de restauração e bebidas venderem bebida no âmbito do ‘take-away’, o que é absolutamente incompreensível.

“A venda de bebidas não representa qualquer risco acrescido”. No atual estado de emergência que Portugal enfrenta no combate da covid-19, o comércio não essencial, cafés e restaurantes permanecem fechados, sendo apenas autorizado o ‘take-away’.

A venda de bebidas alcoólicas continua proibida nas áreas de serviço e nos supermercados depois das 20:00, não sendo também permitido o seu consumo na rua e é proibida a permanência em espaços públicos de lazer, que podem, contudo, ser frequentados.

LEIA NESTA EDIÇÃO

- Nem Tudo é Fofoca 2
- “Cem Anos, dois países e uma língua” 3
- Almoço Social de sábado 9
- Almoço das Quartas na Beiras 10
- Quinta Transmontana 10

NEM TUDO E FOFOCA NEM TUDO E FOFOCA NEM TUDO E FOFOCA

8 de MARÇO,
Dia Internacional da Mulher

Homenageamos todas as mulheres do mundo com muito carinho, em especial **LEILA MONASSA** que teve o privilégio de vir ao mundo num dia tão abençoado. **NOSSA HOMENAGEM A GRANDES DIVAS DA MÚSICA MUNDIAL! AMÁLIA RODRIGUES e CARMEM MIRANDA, (PORTUGAL) EDITH PIAF, França, IMA SUMAC,** cantora lírica, considerada a voz mais potente do mundo, nasceu no Peru. **MARIA CALLAS,** Cantora lírica americana de origem grega, **CHALUCA LIMEÑA** Peruana, **EVITA PERON,** Argentina, e muitas cantoras que hoje flutuam no infinito, cantando com os anjos para elevar nossos espíritos. **Muitas bênçãos.**

Abençoada Vacina!



Fui vacinada na UERJ, Fiquei encantada com o tratamento carinhoso, dos profissionais da saúde. Jovens sorridentes educados, orientando-nos, sobre nossas dúvidas. Bem Hajam a esses jovens que tratam a juventude acumulada com tanto carinho. Senti-me um pequeno ser, ganhando um valioso presente, (A VIDA). **GRAÇAS A DEUS, GRAÇAS À CIENCIA. GRAÇAS A LA VIDA QUE ME HÁ DADO TANTO; ASSIM CANTAVA A NOSSA ESTRELISSIMA, MERCEDES SOSA!**

POR FAVOR, USEM MÁSCARA, E SEJAM GRATOS, AOS MENSAGEIRO DO UNIVERSO, QUE NOS LIVRARÃO DAS AMARGURAS E DAS PERDAS. MUITAS BENÇÃOS



Salve o nosso Rio de Janeiro!

A Vereadora Teresa Bergher, prestou uma bela homenagem à bela cidade do Rio de Janeiro, que a acolheu de braços abertos, na sua trajetória política.

CIDADE MARAVILHOSA, CHEIA DE ENCANTOS MIL... VISEU SENHORA DA BEIRA, ETERNAMENTE BONITA. Muitas bênçãos



APES (Associação Portuguesa do Espírito Santo)

Meu grande amigo Alexandre Mendes Presidente da APES, curtindo os monumentos, (Palácio Anchieta) ao seu filho Edson Mendes, que estuda em Portugal e passou férias no Brasil, tendo o privilégio de fazer um tour cultural com o seu dedicado Paizão, Muitas bênçãos. **Abraços fadistas.**



Maria Alcina



D. Maria Odete, feliz aniversário



Nossa querida amiga D. Odete, do Rancho Camponeses de Portugal de Caxias, é uma senhora admirável no amor às tradições e do nosso folclore. Aniversariou no dia 2 de Março. Seu signo, Peixinho querido. **Muitas bênçãos abraços fadistas!**

Casal muito feliz com a sua princesinha Alice!



Presidente da nossa querida Casa de Espinho, Fábio Cruz, com sua amada esposa Janaína, festejando o aniversário da menina linda, Alice, que aniversariou em Dezembro. Alice no País das Maravilhas. **Muitas bênçãos**

NEM TUDO E FOFOCA NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA

Maneca

Dia Internacional da Mulher,
Já Mais Esquecido
(8 de MARÇO)

Prestamos nossa homenagem, aos grandes seres humanos, do planeta, muito em especial as nossas queridas mulheres, como dizem estas duas maninhas, em Pauta, que faço delas, as minhas palavras, Daniella e Marcella Baltar Maneca, dizem, a mulher mais feliz, é aquela que tem o amor de seus familiares, como nós temos, em especial, pela nossa mãe, Ana Baltar Maneca, pelas vovós, Alice e Vovó, Idália Martins Maneca, pela tia Rosangela Maneca, enfim, toda a família, com algumas em destaque, como seria maravilhoso que todos tivessem cabeça para assim agir e com certeza, seria uma bênção, que Deus esteja sempre Abençoando a todas, são os meus votos e de toda a família Portugal em Foco. Aproveitando para dar os parabéns a Leila Monassa pelo seu aniversário no Dia Internacional da Mulher

Dupla Destaque da Semana

Saudosa Benvinda Maria, ao ver este cenário fotográfico, diria, eu gostaria de ser um mosquito, para tomar conhecimento destes segredos, eu com certeza, vou adivinhar, deveriam estar falando, quando acabar esta triste pandemia, vamos ter que fazer muita força, para alegrar nossa gente e nós também, participarmos da mesma, Deus queira, que seja breve, pois todos nós precisamos, com o desejo de **muita saúde.**



Com Alegria no Coração, Agradeço a Deus



Como vemos na foto, a esquerda, a jovem Senhora, Michelle, esposa do amigo, Roberto, com sua filhinha Laura ao colo, na sequencia, seus estimados sogros, Dona Conceição Cunha, e Manuel Cunha, que passaram momentos de muita turbulência, com relação a saúde. Graças a Deus, Dona Conceição já está em Casa e seu Marido, esta bem melhor também, Deus é Pai, mais uns dois três dias, estará junto a querida família e curtindo como vemos o dedo de positivo, com seus netos, Bernardo, Allan e o amigo Fernando Alves, Diretor Social da Casa Vila da Feira e Terras de Santa Maria, e todos nós continuaremos rezando pela saúde destes nossos irmãos e agradecendo a Deus todos os momentos da vida

Trio Destaque Por Excelência



Como vemos neste rico visual fotográfico, num belo encontro social, a presença de um trio que dignifica a arte e diplomacia Portuguesa em terras do Brasil. Com muito gosto faço este registro, porque sempre admirei o ser humano por dois pontos, que acho muito positivo, por exemplo, a meu ver, Machadoinho, assistiu algumas vezes, uma enciclopédia, na sua arte e sempre muito atencioso, a grande Fadista, Maria Alcina, dispensa comentários, uma Senhora Fadista, de tantos e tantos anos, com distinção, Dr. João de Deus, Consul Adjunto do nosso consulado, Português do Rio de Janeiro, não tendo tantos anos aqui entre nós, mas tenho a certeza, que além de sua capacidade diplomata, tem aquilo que todo o ser humano deveria de ter, saber lidar com sua gente, é maravilhoso e gratificante, parabéns sr. Consul, para o trio, em pauta, minha admiração e **muita saúde.**

Em Passa Quatro, também tem Vovô Babando

Hotel Recanto das Hortênsias, através do amigo Diamantino e não só, amigos, que sabe comandar e dar toda a atenção, aos seus hospedes, diz, estamos sempre preparado, para receber, os amigos das Excursões de António Simões e outros mais, o nosso lema, é dar total segurança, para garantir a saúde de todos, como vemos, Diamantino, muito vaidoso, como todo o vovô, babando um pouquinho, netinho ao colo, sua filha do lado esquerdo e Dona Idália, vamos até Passa Quatro, dia 15 de Março, com o homem da excursões, António Simões, é uma boa, estamos juntos, até lá amigos





Oeiras distinguiu os 13 melhores alunos do Concelho

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, recebeu ontem, no Gabinete da Presidência, os 13 melhores alunos do concelho, que concluíram o 12º ano letivo 2019/2020. Neste encontro foi-lhes atribuído o prêmio SIMAS, que consiste na oferta de um computador portátil, como recompensa pelo seu esforço académico.

Este ano, e pela primeira vez, a distinção aos melhores alunos do concelho de Oeiras foi alargada. Além dos oito alunos finalistas do ensino secundário, também os melhores alunos das escolas profissionais (Escola Profissional Val do Rio e AEMAR - Instituto Tecnologias Náuticas), da escola de ensino artístico especializado da música (Escola de Música Nossa Senhora do Cabo) e das escolas internacionais (Oeiras International Shchool e Instituto Español Giner de los Ríos) viram o seu mérito reconhecido.

Esta distinção confirma a excelência do desempenho dos melhores alunos das escolas, servindo dessa forma de referência e exemplo para todos os alunos da comunidade.

Este prêmio decorre de

uma parceria entre a Câmara Municipal de Oeiras e os Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora (SIMAS) e pretende reconhecer publicamente o mérito e o esforço académico dos alunos, das famílias e das suas escolas, servindo de referência para todos os alunos da comunidade de Oeiras, sendo por isso razão de grande orgulho e de forte encorajamento e motivação para a constante aposta do Município de Oeiras na Educação.

A escolha do aluno premiado é da responsabilidade da Direção de cada escola, que utilizou como critérios de seriação os melhores resultados escolares (acima de 18,5 valores, sempre que possível), considerando como um todo a apreciar as atividades do domínio curricular e as atividades que se integram no domínio do complemento curricular, sem prejuízo de outros que a escola entendesse necessário associar a par com os resultados escolares, tais como o envolvimento em atividades de voluntariado e ações solidárias que espelhem uma significativa dimensão humana e cívica na comunidade.

Oeiras financia alimentação dos idosos residentes na Unidade Residencial Madre Maria Clara

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou atribuir uma participação financeira à APOIO – Associação de Solidariedade Social, no montante de 2.543,55€, destinada às refeições confeccionadas disponibilizadas aos idosos residentes da Unidade Residencial Madre Maria Clara, em Outurela. Nesta instituição é feita a entrega diária de três refeições (almoço, jantar e lanche) a cada um dos residentes.

O montante disponibilizado pela autarquia, referente ao mês de dezembro, corresponde à disponibilização de 477 almoços, 275 jantares, 416 lanches e 69 reforços de sopa.

O objetivo deste apoio financeiro, disponibilizado no âmbito do Plano Municipal de Apoio à População

em Situação de Vulnerabilidade – COVID-19, é fazer face às enormes e complexas dificuldades que a APOIO enfrenta devido ao agravamento das situações de vulnerabilidade, de dependência e isolamento, resultantes do atual contexto epidemiológico.

A verba será disponibilizada mediante celebração de um Termo de Aceitação entre as duas entidades.

APOIO é uma instituição de utilidade pública e sem fins lucrativos (IPSS), que opera há quase três décadas no concelho de Oeiras, com trabalho reconhecido nos territórios de Algeús, de Linda-a-Velha, da Cruz Quebrada-Dafundo, de Carnaxide e de Queijas, nomeadamente junto da população mais vulnerável, nomeadamente a mais idosa.

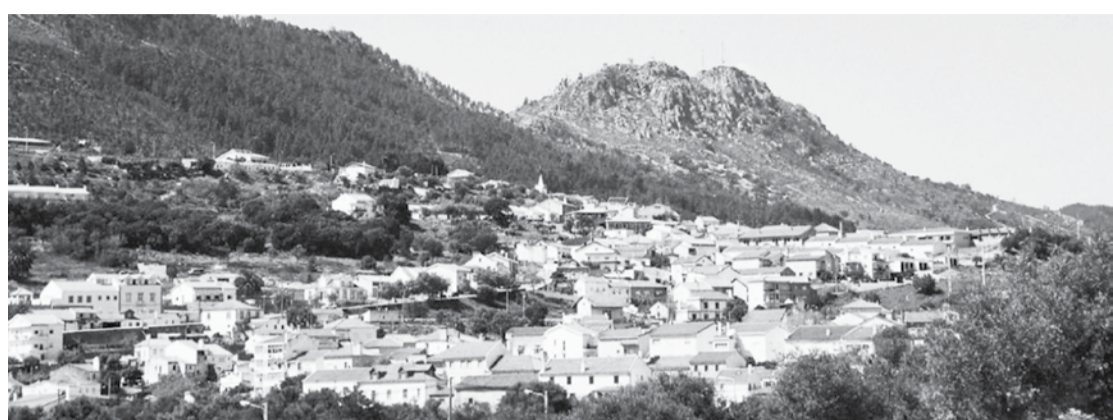
Regiões & Províncias

VILA VELHA DE RÓDÃO

Câmara apoia taxistas do concelho

A Câmara de Vila Velha de Ródão vai ajudar financeiramente os taxistas do concelho através da aquisição de serviços de publicidade, no âmbito das medidas de mitigação dos efeitos da pandemia de Covid-19.

“O município de Vila Velha de Ródão procura ajudar estes profissionais a fazer face à perda de receitas provocada pela redução da sua atividade, consequência da declaração de Estado de Emergência e do confinamento obrigatório, e auxiliar a minimizar as dificuldades sentidas pelas suas famílias”, explica, em comunicado, a



autarquia.

A ajuda financeira vai ser efetuada através da aquisição de serviços de publicidade alusiva à marca “Terras de Ouro” nos veículos.

“Em compensação, cada taxista recebe um pagamento de 1.500 eu-

ros, que será dividido em duas tranches de 1.000 e 500 euros cada uma”, lê-se na nota.

Segundo a autarquia, este apoio representa um investimento total de 10.000 euros e abrange os táxis licenciados pelo município de Vila Velha

de Ródão e que prestam regularmente serviço na área do concelho.

A ajuda traduz-se “numa prestação de serviços de publicidade através colocação de vinis alusivos à marca territorial do concelho nas portas dos veículos”, conclui.

ARCOS DE VALDEVEZ

Câmara celebra protocolo com Direção Geral do Patrimônio

O Município de Arcos de Valdevez e a Direção-Geral do Patrimônio Cultural pretendem consolidar uma colaboração mútua no domínio do patrimônio cultural, designadamente quanto a imóveis classificados ou em vias de classificação.

O presente Protocolo tem como objeto a partilha de informação entre a DGPC e o Município sobre o patrimônio cultural imóvel classificado, ou em vias de classificação, situado no concelho.

Assim, a autarquia e



a Direção-Geral do Patrimônio Cultural pretendem “reforçar a cooperação institucional entre as duas entidades, visando a proteção e valorização dos imóveis classificados ou em vias de classificação. Integrar os dados nos sistemas de informação geográfica da DGPC e divulgá-los na sua página eletrónica. E criar novos instrumentos que permitam uma eficiente gestão do patrimônio cultural imóvel, tornando mais eficaz o relacionamento institucional entre as partes”

ÍLHAVO



São Salvador celebra foliar com entregas ao domicílio

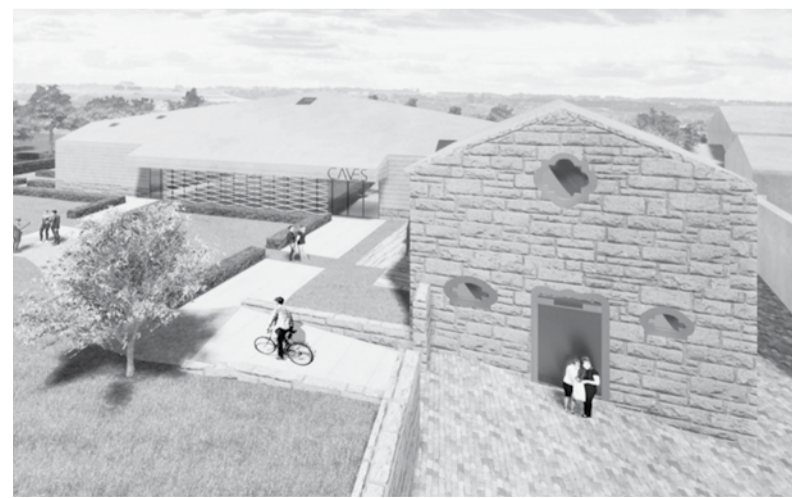
A Mostra do Foliar de Vale de Ílhavo conhece este ano mais uma edição, a sétima, desta vez com uma novidade, graças à COVID-19: um serviço de entrega ao domicílio dos pães doces típicos daquela localidade ilhavense. A organização cabe à Junta de Freguesia de São Salvador, que escolheu o próximo dia 20 para a realização do certame.

A mostra terá lugar no mercado de Ílhavo, onde, entre as 8 e as 12 horas, será possível comprar o afamado foliar às várias padarias artesanais.

NELAS

Projetos de âmbito agrícola e turístico dinamizam Santar

A Câmara de Nelas e a empresa “Gouveia & Filhos, Lda.”, assinaram na quinta-feira, no Salão Nobre da Câmara Municipal, o auto de consignação, na sequência do concurso público realizado, que determina o início da empreitada para construção da infra-estrutura de utilização coletiva designada por CAVES - Centro de Artes, do Vinho e do Espaço de Santar.



PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
JORNAL PORTUGAL EM FOCO LTDA

Os pontos de vista expostos em artigos assinados não expressam necessariamente os da Direção deste jornal

Para Matérias, Anúncios e Assinaturas - ligue: 55 21 999892629

DIRETOR-PRESIDENTE:
Felipe Mendes
5521 999892629 - jfmm29@gmail.com

SEDE PRÓPRIA
Rua Evaristo da Veiga, 47/1007 Centro
Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 3040-2929

REPRESENTANTE EM PORTUGAL
Alfredo R. Cabrita Figueiredo -
Av. Elias Garcia, 51B-1º. Esquerdo - Queluz.
Portugal - Telefax: (351) 21.435.3560

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
Armando Torráo
Rua Domiciano Leite Ribeiro, 51 - Bloco 4, Conj. 53,
5º Andar - Vila Guarani - CEP 04317-000
São Paulo/SP - (11) 99902 4295
amotorrao@gmail.com

ASSINATURAS
Novas: Semestral: R\$100,00 | Anual: R\$190,00
Renovações: Semestral: R\$ 100,00 | Anual: R\$180,00

ASSINATURAS-SP
Semestral: R\$143,80 | Anual: R\$240,00

VENDA AVULSA: R\$ 3,00

DISTRIBUIDOR: FOLHA DIRIGIDA
Rua do Riachuelo, 114 - RJ/RJ

IMPRESSÃO: A TRIBUNA
Rua Prof. Heitor Carrilho, 350-F Centro.
Niterói - RJ - (21) 2719-1886



FUNDADORES

Joaquim Marques Mendes
Benvinda Maria

Ciência e Tecnologia

Portugueses criam sistema para cadeiras de rodas controladas pelo cérebro

A proeza foi conseguida por uma equipe de investigadores do Instituto de Sistemas e Robótica (ISR) da Universidade de Coimbra (UC) e do Instituto Politécnico de Tomar (IPT): desenvolveram um sistema de interface cérebro-computador que garante praticamente 100 por cento de confiabilidade e precisão no controle de cadeiras de rodas através do cérebro, sem exigir grande esforço mental ao utilizador.

“As cadeiras de rodas guiadas pelo cérebro apresentam-se como uma solução promissora para pessoas com deficiências motoras graves, que não podem usar interfaces convencionais”, refere o ISR num comunicado, onde acrescenta que a baixa confiabilidade e precisão das interfaces cérebro-computador baseadas em eletroencefalografia (EEG) e o elevado esforço mental exigido ao utilizador, inviabilizam a sua utilização, por razões de segurança.

Foi para ultrapassar esses obstáculos que a equipa do ISR e do IPT desenvolveu um sistema que assenta numa nova abordagem que combina três componentes: ritmo personalizado, comandos de tempo ajustado e controle colaborativo, revelam os investigadores.

Gabriel Pires, investigador principal do projeto, explica no comunicado que no mesmo sistema é possível a interface cérebro-computador (ICC) “detectar automaticamente quando o utilizador pretende ou não enviar um comando, permitindo que este não tenha de estar permanentemente focado, mas sim apenas quando pretende enviar um comando, ao seu ritmo”.

“O tempo para detecção



da intenção do utilizador é também ajustado automaticamente para permitir um desempenho constante, sendo por exemplo menos suscetível a desatenções ou fadiga; e, ainda, um controlo colaborativo entre o utilizador e a máquina”, revela ainda.

Este controlo colaborativo significa que a cadeira de rodas “tem um sistema de navegação que, por um lado, realiza as manobras finas de navegação, aliviando o utilizador desse esforço, e, por outro lado, corrige/interpreta possíveis comandos errados enviados pela ICC”, acrescenta o investigador.

A viabilidade do sistema foi testada, em várias experiências, por seis pessoas com deficiências motoras graves, da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC), e sete pessoas sem deficiência (grupo de controlo).

Os participantes tinham de efetuar percursos de navegação diferentes em ambientes semelhantes aos de um escritório, como corredores, passagem de portas, gabinetes, acessos e desvio de obstáculos e de pessoas.

“Por exemplo, uma das tarefas consistia na passagem por portas estreitas, que é uma das tarefas mais desafiantes em termos de

navegação móvel dadas as dimensões da cadeira de rodas”, revela Gabriel Pires.

Para conseguir testar a interface, a equipe teve de desenvolver o sistema navegação da cadeira de rodas, adaptar, do ponto de vista ergonómico, a cadeira para poder ser usada por pessoas com limitação motora e desenvolver os métodos de descodificação dos sinais eletroencefalográficos da ICC.

As experiências provaram um nível de precisão e confiabilidade sem precedentes, superior a 99%, destaca o investigador do ISR e docente no Instituto Politécnico de Tomar.

“O aumento da precisão de forma fiável foi uma grande conquista, ou seja, mantendo o desempenho elevado ao longo do tempo, independentemente das condições. Na verdade, em alguns conjuntos de experiências obtivemos 100% de precisão com o grupo de controlo e 99.6% com o grupo de pessoas com deficiência motor”, congratula-se o investigador.

Estes resultados mostram, pela primeira vez, que é possível “conceber sistemas controlados por ICCs com elevado desempenho e confiabilidade e controlados de forma natural (sem elevado esforço mental do utilizador e ao seu ritmo)

por pessoas com forte limitação motora”, garante Gabriel Pires, frisando que esta avaliação foi obtida “de forma quantitativa, mas também qualitativa através de questionários colocados aos participantes”.

No entanto, apesar de os resultados serem altamente promissores, o docente e investigador previne que o sistema desenvolvido ainda não possui a maturidade para entrar no mercado.

“Para além de estas experiências terem decorrido em ambiente relativamente controlado, muito menos complexo do que os ambientes domésticos, um outro desafio prende-se com os sistemas de aquisição dos sinais eletroencefalográficos”.

Explica que a montagem e ergonomia dos elétrodos “ainda terá que melhorar”. “Finalmente, para utilização do sistema em ambientes domésticos mais dinâmicos e exigentes, teremos de introduzir mais módulos de percepção do meio circundante, um trabalho que já estamos a iniciar”, conclui.

Esta nova interface cérebro-computador foi desenvolvida no âmbito do projeto de investigação e desenvolvimento ‘B-RELIABLE: Métodos para melhoria da confiabilidade e a interação em sistemas de interface cérebro-máquina através da integração da detecção automática de erros’, cofinanciado por fundos europeus e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Para além de Gabriel Pires, a equipe que criou a ICC é constituída por Aniana Cruz, Ana Lopes, Carlos Carona e Urbano J. Nunes.

Os resultados deste projeto de investigação já foram encontrados publicados na IEEE Transactions on Human-Machine Systems.

O Terremoto de 1755

Entre 9:30 e 9:40 da manhã do dia 1º de novembro de 1755, sentiu-se em Lisboa entre 6 minutos e duas horas e meia de duração vários abalos sísmicos. O terremoto chegou a 9 na escala Richter. Imediatamente, várias construções da cidade vieram ao chão. O epicentro do sismo ocorreu no oceano Atlântico, numa região chamada Banco de Gorringe, 150 a 500 quilómetros a sudoeste da cidade lisboeta. Em 1969 foram detectados pequenos abalos também. Em 1531, em Vila Franca de Xira e Azambuja um terremoto bem menos expressivo ocorreu, a sentir-se no Ribatejo e no Alentejo, porém temos poucos dados dos fatos ocorridos nesta época. Mas o de 1755 foi um duro golpe na alma de Portugal. Acredita-se que entre 10 mil a 90 mil seres humanos morreram num cataclisma que teve extensões apocalípticas. Lisboa ficou quase completamente destruída. O litoral do Algarve e várias cidades do Marrocos também, entre elas Fez e Meknès. A bem da verdade, todo o sul de Portugal foi atingido. Os Açores, Madeira, Antígua, Martinica e Barbados também foram atingidos. Manuel Portal, sacerdote que residia no Convento da Congregação do Oratório, após ter sobrevivido ao soterramento que ele mesmo passou, relata com detalhes os fatos ocorridos na obra “História da ruína da cidade de Lisboa causada pelo espantoso terremoto e incêndio, que reduziu a pó e cinza a melhor, e mayor parte desta infeliz cidade” publicada em 1756 e que faz parte do Arquivo das Congregações disponíveis na Torre do Tombo. Ele descreve que as pessoas correram para o litoral para fugirem dos desmoronamentos, e viram sobre si o mar recuar evidenciando restos de embarcações e logo em seguida ondas de até 10 metros cobrirem suas cabeças. Acredita-se que este tsunami que se seguiu penetrou o continente em até 250 metros e encobriu todo o porto e grande parte da cidade. No Algarve, há relatos de ondas de até 30 metros de altura. O nível das águas subiu no Gibraltar e chegaram inclusive até Sevilha. De uma população de 250 mil habitantes alfacinhas, 90 mil pessoas podem ter sucumbido a tragédia. Pelo tsunami, 900 pessoas morreram afogadas. No Marrocos, mais de 10 mil pessoas morreram. 85% das construções em Lisboa foram destruídas, entre elas a Casa de Ópera que havia sido construída há 6 meses. O Palácio Real às margens do rio Tejo, onde existe hoje o Terreiro do Paço, caiu. A biblioteca perdeu 70 mil volumes em obras que iam desde obras



de arte de Ticiano, Rubens e Correggio, os documentos do precioso arquivo real, os registros históricos de viagens de Vasco da Gama e Cristóvão Colombo, até obras comuns. Com os desmoronamentos e o tsunami, incêndios de grandes proporções duraram ainda 5 dias, causando ainda mais destruições. As maiores igrejas foram destruídas, entre elas a Catedral de Santa Maria, a Basílica de São Paulo, Santa Catarina, São Vicente de Fora, e da Misericórdia. O túmulo de Nuno Álvares Pereira desapareceu. Este se encontrava no Convento do Carmo e as ruínas deste ainda podem ser visitadas em Lisboa. O Hospital Real de Todos os Santos foi consumido pelo fogo e centenas de pacientes faleceram. A família real escapou do terremoto pois estavam em Santa Maria de Belém, nos arredores de Lisboa. O rei Dom José I ficou com fobia a lugares fechados, indo morar num complexo de tendas no Alto da Ajuda, a Real Barraca da Ajuda em Lisboa. Marquês de Pombal era secretário de estado dos negócios estrangeiros e da guerra e futuro primeiro ministro, e se transformou na personalidade mais importante da época, sendo o responsável direto pela reconstrução da cidade. Em um ano não haviam mais escombros. A Baixa Pombalina foi o nome que deram a atual parte da cidade composta de ruas largas e geometria retilínea, que chama muito a atenção de quem vai a Lisboa. Várias construções anti-sísmicas foram feitas, e Pombal estimulou os estudos da sismologia. Aliás, esta ciência começa exatamente em Portugal. Já se sabe que existe uma forte possibilidade de sismos a cada 300 anos. Voltaire e outros iluministas discorreram muito sobre o que ocorreu, levando a todos um grande questionamento moral entre a relação do homem com a natureza e Deus. A partir de 1755, se inicia o longo processo de declínio do Império Português. Sabia-se da corrupção moral da cidade, e também do impacto que este fato marcou a sociedade europeia do século XVIII. Fica o questionamento: até onde a corrupção do homem pode suscitar a ira de Deus? Ou será que o destino está alheio a tudo que fazemos? Duvido muito.

Dr. Victor Massena

No Alentejo um projeto biotecnológico inovador quer valorizar efluentes dos laticínios

O Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL), iniciou um novo projeto de transferência de conhecimento científico e tecnológico intitulado ‘LactoMTeC – Tecnologia de Membranas na valorização sustentável de efluentes do setor dos laticínios’.

O projeto visa “agregar o conhecimento, a tecnologia e a experiência para uma resolução prática de problemas associados à gestão de efluentes do setor dos laticínios, e em simultâneo alavancar o uso dos seus subprodutos de alto valor nutricional, como a proteína e a lactose”, informa o CEBAL num comunicado.

“Percebemos que o setor dos laticínios tem aqui uma boa oportunidade, porque trata os efluentes que têm uma grande carga orgânica. Por um lado, valoriza a água e, depois, as matérias que ficam são conteúdos nutricionais do leite”, explicou à Agência Lusa a investigadora responsável do projeto, Rita Martins.

No fundo, A tecnologia de separação por membranas, desenvolvida no projeto LactoMTeC, permitirá, por um lado, diminuir a poluição causada pelas águas residu-

ais da produção de queijos e, por outro, reaproveitar “matéria-prima que normalmente é descartada”, informam os investigadores

“Se a retirarmos e reaproveitarmos, podemos introduzir como matéria-prima noutros setores de atividade, como a suplementação alimentar”, apontou a investigadora.

Ao nível tecnológico, o projeto LactoMTeC pretende, promover o tratamento das águas residuais possibilitando o seu descarte ou a sua reutilização, de acordo com o quadro legal em vigor, assim como a valorização de subprodutos provenientes dessas mesmas águas, recuperando nutrientes e promovendo um conceito de bioeconomia circular.

Além disso, acrescentou Rita Martins, o projeto tem “uma grande componente interativa”, uma vez que é de “transferência de tecnologia e não de investigação”, procurando mostrar aos diversos agentes que “existe tecnologia que permite fazer estas utilizações”.

A inovação é “muito ao nível do processo”, uma vez que “não existia um estudo desta tecnologia para estes processos agroindustriais”, que tem “várias vantagens”.

“Ao nível dos próprios



processos de tratamento, este setor tem ainda poucos recursos tecnológicos que possa utilizar. Há uma clara necessidade de processos de tratamento e o que torna este processo vantajoso é que permite a separação clara das duas componentes, água e subprodutos, o que traz ainda mais valor”, frisou Rita Martins.

A tecnologia de separação por membranas constitui “um pilar estratégico” da CEBAL para o seu crescimento através do envolvimento com o tecido produtivo da região, explicou o centro de biotecnologia em comunicado, conduzindo a um “aumento do conhecimento científico e tecnológico” no Alentejo.

A sua transferência para o setor do tratamento de águas

residuais do setor dos laticínios é o resultado de “vários anos” de investigação e aplicação noutros setores da economia alentejana.

“Acabámos por perceber que tínhamos de ir experimentar ‘in loco’ nos diferentes setores empresariais e, aqui no Alentejo, os que têm mais relevância são o vinho, o azeite e o queijo. Por isso começamos por explorar nestes setores, de uma forma muito vinculada com a parte da água”, explicou Rita Martins.

A tecnologia de separação por membranas é um processo de separação por meio de “membranas artificiais” com capacidade de retenção de “diferentes componentes em vários níveis de filtração”.

Rio TINTAS
Materiais de Construção Ltda

Cal - Ferro - Areia - Pedra - Tintas
Cimentos - Ferragens Entre Outros

COLETA DE ENTULHO (21) 2273.2796
(Fax) 3585.2522

Rua do Matoso, 125. Ljs A, B, C, D e E RJ

Economia

O Novo aeroporto agora é refém da luta entre as câmaras PS e CDU

Rio Frio, Ota, Alcochete ou Montijo. A novela da construção do novo aeroporto está em cartaz há mais de 50 anos, e todas as localidades referidas acima já foram identificadas, cada uma na sua temporada, como cenário ideal para receber a infraestrutura aeroportuária que vai servir Lisboa e o país. O projeto permanece, porém, no mesmo ponto de partida. E, desta vez, a culpa é de um braço-de-ferro entre as câmaras lideradas por CDU e PS da região.

O projeto do novo aeroporto civil do Montijo, opção defendida, desde 2012, pelo Governo e pela ANA, voltou a recuar, depois de a ANAC ter anunciado que não vai fazer a apreciação prévia de viabilidade para efeitos de construção do infraestrutura, uma vez que não existe parecer favorável de todos os concelhos potencialmente afetados quer por superfícies de desobstrução, quer por razões ambientais.

O projeto é unânime naqueles municípios, considerado essencial para o desenvolvimento da península de Setúbal. Mas a sua localização não merece consenso e, de acordo com a lei, sem unanimidade em relação a esse ponto a construção não



pode avançar. As câmaras da Moita e do Seixal, comunistas, disseram não ao Montijo, e preferem Alcochete. Os municípios do Barreiro e do Montijo, socialistas, disseram sim. E Alcochete, também PS optou por não apresentar qualquer parecer.

A falta de consenso entre câmaras PS e CDU voltou a empurrar o processo para a estaca zero. Alcochete e Montijo dividem opiniões há mais de uma década, e ambas as opções até já tiveram declarações de impacto ambiental favoráveis, mas nenhuma é agora levada a sério pela parte adversária. O estudo para a construção do novo aeroporto no Campo de Tiro de Alcochete, realizado em 2008, viu o seu prazo legal expirar; o estudo para o aeroporto no

Montijo, concluído em 2019, é desvalorizado por quem defende Alcochete, uma vez que consideram que o mesmo foi encomendado pela ANA, parte interessada, e não compara esse local com outras alternativas, como acontece com Alcochete, que comparou essa localização com a Ota, mas não como Montijo.

A opinião é partilhada pelos autarcas da CDU. "Nós sabemos que em relação ao Montijo não houve nenhum estudo, mas apenas uma decisão política, em 2012, que escolheu aquele lugar. Depois houve uma avaliação de impacto ambiental, mas trata-se de um estudo encomendado pela própria Vinci Airports, que escolheu o Montijo. Ora bem, se sou eu a pagar, a empresa vai con-

cluir aquilo que eu quero, não é? Foi precisamente isso que aconteceu neste caso. Não existe nenhuma base técnica que sustente esta opção", afirma Joaquim Santos, presidente da Câmara do Seixal. Nuno Canta, presidente da Câmara do Montijo, tem opinião oposta. E considera que, tendo as circunstâncias do passado identificado o Montijo como solução, não faz agora sentido voltar a recuar.

"O mais importante é o novo aeroporto ficar na Península de Setúbal, para permitir reduzir, de forma significativa, as assimetrias econômicas na região. No Montijo, em Alcochete, no Seixal ou em Setúbal... agora, o problema é que a questão já deixou de ser técnica para passar a ser essencialmente política", acusa.

Na sequência deste caso, o Governo anunciou que pretende avançar para uma alteração legislativa, com vista a eliminar o que considera ser um poder de veto das autarquias no desenvolvimento de infraestruturas de interesse nacional e estratégico, como é o caso do novo aeroporto. O objetivo é eliminar aquilo que configura, na prática, um poder de veto das autarquias, anunciou o gabinete do ministro Pedro Nuno Santos.



Empresários põem ações contra o Estado

"Esse valor foi obtido através de uma fórmula de cálculo que teve em conta os danos anormais e os danos especiais, ou seja, foi necessário ver o valor de negócios de 2019, de 2020 e dos primeiros meses de 2021 e fazer essa subtração e aí chegamos a um resultado e é essa a indemnização que se vai pedir".

De acordo com a responsável, a ação está a ser posta a título de requerimento cautelar para ser agilizada o mais rapidamente possível. "Estão em causa vários milhões de euros envolvidos e os empresários não podem estar à espera 10 anos por uma decisão do tribunal porque as pessoas estão numa situação de urgência". Joana Alves de Oliveira esclarece que a ação está fundamentada em três grandes aspectos: "o primeiro reside na circunstância de existir no ordenamento jurídico uma figura que se chama fundo de contingência que é ativado por despacho do ministério das Finanças e do Ministério da administração interna quando existe uma situação de calamidade pública. Essa declaração de calamidade pública demorou dois meses a ser emitida, portanto, estivemos perante uma situação de verdadeira omissão durante dois meses e esse fundo ainda não foi ativado".

A advogada recorda que este fundo já foi acionado em quatro situações de intempéries e, como tal, defende que "não é nenhuma novidade nem para o legislador nem para os ministros". Além disso, lembra que estamos perante uma situação de responsabilidade civil por fato ilícito, uma vez que, entende que está a existir uma verdadeira omissão que viola

o dever do Estado de proteger os direitos fundamentais dos seus cidadãos.

A ação entende também que havendo um confinamento terá de haver lugar a indemnização pelo Instituto de Responsabilidade Civil. "O Estado pode agir, podem ser suspensos os direitos fundamentais em prol do interesse público, mas tem uma contrapartida por causa do princípio de igualdade de repartição nos encargos públicos, que se chama a compensação pelos danos anormais e pelos danos especiais. Isto deve-se ao fato de uma certa categoria de pessoas ter ficado prejudicada pela covid e pelo confinamento, enquanto outras entidades continuaram em plena laboração", justifica.

Joana Alves Oliveira admite que caso o tribunal não dê razão a este grupo de empresários poderá haver recurso ao tribunal administrativo e até ao Tribunal Constitucional por entender que estão em causa violações de direitos fundamentais e violações de normas constitucionais, no entanto, mostra-se otimista em relação ao desfecho deste processo. "Acredito que este processo tenha viabilidade porque o tribunal não pode fazer vista larga porque estamos perante uma violação muito grave de direitos fundamentais. Já outra questão é se o Estado não quiser indenizar e aí é outra questão. Se não quiser indenizar haverá um crime de desobediência porque está a desrespeitar uma ordem de tribunal".

O objetivo não é ficar por aqui, a advogada deixa uma garantia: "A ideia é reproduzir a ideia chave desta ação na maior medida do possível".

Portugal já pode exportar carne processada de aves para o Brasil



tificado está disponível.

"Estão estabelecidas as condições sanitárias para a exportação de produtos cárneos de aves de Portugal para a República Federativa do Brasil", lê-se numa nota divulgada pela DGAV.

O modelo de certificado acordado para estas exportações já está disponível nas Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária Regionais / Regiões Autónomas (DSAVR/RA). A DGAV é um serviço central da administração direta do Estado, com autonomia administrativa.

Portugal já pode exportar produtos cárneos processados de aves para o Brasil, anunciou a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, sublinhando que o modelo de cer-

Pandemia leva salão de beleza para casa faz disparar venda de tintas e depiladoras

Em menos de um mês, só os produtos para coloração do cabelo vendidos nos mercados atingiram 1,9 milhões de euros. Artigos para barbear em queda.

O efeito de salonização dentro do lar é visível nos carrinhos do supermercados: vendas de tinta para cabelo e de máquinas depiladoras subiram mais de 50%, e a de depilatórios 27,8%. Já os produtos para barbear estão em queda no novo regresso a casa: -13,8%. "O número de transações na área de saúde e beleza aumentou 106%", adianta Sara Sá, do Kuantokusta.

Nas últimas 3 semanas de janeiro, 2 fenômenos antagônicos destacaram-se. "A obrigatoriedade de teletrabalho pode ter impactado categorias associadas à barba como af-

ter-shave (-15,3%), produtos para barbear (-13,8%), máquinas de barbear (-2,6%), com menos rotação e número de itens nas lojas".

Em contrapartida, o efeito da salonização dentro dos lares beneficia categorias como coloração (+53,2%), descolorantes de cabelo (+36,8%), depilatórios (+27,8%) e máquinas de depilação (+15,6%), também com maior rotação e itens nas lojas", diz Víctor Palandi, gestor de analytics da NielsenIQ.

Em menos de um mês, só em coloração para cabelo vendeu-se no supermercado cerca de 1,9 milhões de euros, segundo a NielsenIQ. "Foi a categoria com maior aceleração, crescendo a triplo dígito", destaca Afonso Cruzeiro, di-

retor da L'Oréal Portugal. No online também. Houve uma maior procura dos simuladores virtuais de cor de cabelo e até maquiagem.

"Nas primeiras nove semanas de 2021 a procura por artigos de cuidado pessoal mais do que triplicou", relata a cadeia. "Venda de sabonetes, colorações, acessórios e depilatórios registam crescimentos menos acentuados mas, ainda assim, a três dígitos", continua. Em queda? Maquiagem, produtos para pentear (lacas e gel), produtos para barbear e perfumes.

"Tem-se verificado um aumento substancial nas diferentes categorias de cuidados de corpo, cabelo e suplementos", adianta Sara Sá, do Kuantokusta. Perfumes, cosméti-

cos e maquiagem cresceram entre 10% e 41%, já com a proximidade ao Dia da Mulher.

No Pingo Doce, produtos de coloração, de depilação, de manicure/pedicure e primeiros socorros registaram um crescimento acentuado da procura na categoria de cuidado pessoal.

Num mês, as vendas de aparadores de cabelo no Kuantokusta subiram 82%, as máquinas de barbear 20%, os modeladores e alisadores 118%, e as depiladoras quase 50%. Em janeiro e fevereiro, as vendas de aparadores de cabelo na Auchan dispararam 116,66%. No Lidl a procura foi acima da média. No El Corte Inglés, registou-se um aumento nas vendas de depiladoras, principalmente das depiladoras de luz pulsada.

Todos os funcionários escolares e alunos do secundário vão ser testados

A estratégia de rastreio à covid-19 nas escolas prevê um primeiro teste rápido de antígeno a todos os professores, restantes funcionários e alunos do secundário, que se repete 14 dias depois nos concelhos com mais casos.

Esta é uma das orientações do "Programa de Rastreios laboratoriais para a SARS-CoV-2 nas creches e estabelecimentos de educa-

ção e ensino" divulgadas pela Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e Instituto de Segurança Social.

O reinício das atividades escolares presenciais, suspensas desde o final de janeiro, vai implicar a realização de um teste rápido de antígeno em amostras do trato respiratório superior a docentes e não docentes de todos os ní-

veis de ensino, desde creches ao ensino secundário, assim como aos alunos do ensino secundário.

Depois do primeiro teste, será adotada uma estratégia de rastreios periódicos, nos concelhos com uma incidência cumulativa a 14 dias superior a 120/100.000 habitantes através de testes rápidos de antígeno.

Entre os professores e res-

tantes funcionários será feito um novo teste 14 dias após o primeiro teste, sendo os seguintes realizados com uma periodicidade inicial de 28/28 dias, ajustada para um intervalo entre 7/7 a 14/14 dias em função do número de casos identificados nos testes realizados. Entre os alunos do ensino secundário, também haverá um intervalo de 14 dias entre o primeiro e o segundo teste.

ELIDIO LOPES CORRETOR DE SEGUROS

A 35 anos no mercado de segurador trabalhando com as melhores seguradoras 24 horas a disposição dos clientes, inclusive sábado, domingo e feriados

Tel.: (21) 98105-7346

Corretor de Seguros e trabalho para proteger pessoas e bens.

Travessa do Ouvidor, 5 - 2º andar / Email: elidioslopes@bol.com.br

CHALÉ TAPEÇARIA

TECIDOS . CAMA . MESA . BANHO

Cortinas prontas e sob medida. Variado sortimento em persianas verticais, horizontais, painéis, romanas e Rollux

Cartões de Crédito com Parcelas sem juros

Rua Cardoso de Moraes, 77
Bonsucesso - RJ
(21) 2260.0944
(21) 2260.5504 (fax)



ROCHA

CONTABILIDADE E ACESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA

Tel.: (21) 2256 - 4143 / 2548-3171

Fax: (21) 2256 - 1491

Av. Ns. de Copacabana, 583 - Sala 502/504
Copacabana - Rio de Janeiro

CANTINHO DAS CONCERTINAS

(21) 2580.4326

Bolinho d Bacalhau * Sardinha Polvo * Cabrito
* Leitão * Frango * Comida Portuguesa

Capitão Félix, 110 - CADEG. Rua 16 Lj 11. Benfica - RJ

Política

Marcelo afirma que quis passar das palavras aos atos com mais mulheres na sua equipe

O Presidente da República considerou que os passos dados para salvaguardar a igualdade de género em Portugal não são ainda suficientes e afirmou que quis passar das palavras aos atos com mais mulheres na sua equipe.

Marcelo Rebelo de Sousa assinala que no seu segundo mandato terá mais de 60% de mulheres entre os consultores da sua Casa Civil. Segundo o chefe de Estado, muito foi feito na democracia portuguesa para mitigar a discriminação contra as mulheres.

No seu entender, os passos já dados para salvaguardar a igualdade na Lei, na Constituição, e na família, na revisão do Código Civil, na paridade no emprego, nos salários, nos cargos de direção, na política, nas responsabilidades familiares e domésticas, na proteção



contra a violência, embora decisivos, não são, porém, ainda suficientes.

O Presidente começa por exaltar o papel infatigável das mulheres nos serviços públicos e em todas as esferas da sociedade no combate à doença.

"No apoio às vítimas, no acompanhamento e conforto dos seus familiares em tem-

pos particularmente exigentes, quando elas mesmas se sentem tantas vezes esgotadas pelas circunstâncias - e até confrontadas, nos seus lares, nos seus empregos, nos seus transportes, na via pública, com a discriminação, o assédio, a violência", acrescenta.

Dirigindo-se a todas as mulheres e em especial àquelas

cujas invisibilidades, medo e desânimo são sofridos em silêncio, não só ao longo deste ano, mas ao longo das suas vidas, o chefe de Estado expressa o seu reconhecimento solidário, o seu agradecimento sincero e uma palavra de esperança.

Fonte de Belém disse à agência Lusa que, sem contar com o secretariado e com a equipe de imagem, passará a haver 21 mulheres e 12 homens na Casa Civil, que deixará de ter assessores e terá apenas consultores, e na Casa Militar serão 3 mulheres e 4 homens na Casa Militar, incluindo os chefes das duas casas.

A lista de 24 mulheres com estudos superiores na nova equipe, a que a Lusa teve acesso, inclui 12 que já estavam em Belém e 12 que irão entrar no segundo mandato.



Primeiro-ministro defende que a igualdade deve ser uma causa de todos os dias

O primeiro-ministro, António Costa, considerou no Dia Internacional da Mulher que promover a igualdade deve ser uma causa de todos, todos os dias.

Numa mensagem divulgada na rede social Twitter, o primeiro-ministro salienta que no atual contexto de pandemia de covid-19, as mulheres têm sido mais afetadas pelos impactos sociais e económicos.

"Temos registado progressos na diminuição das desi-

gualdades de género, mas não podemos abrandar", destacou António Costa.

O Dia Internacional da Mulher já é comemorado em todo o mundo. Apesar de ser comemorado desde 1909, o Dia Internacional da Mulher só foi proclamado oficialmente pelas Nações Unidas em 1975. E apenas em 1979 foi aprovada a Convenção para a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres.

Contrato com Vinci vale mais do que a lei, acusa Catarina Martins

A coordenadora do BE disse que o contrato com a Vinci vale mais do que uma lei da República. Catarina Martins disse que é um absurdo que o Governo queira alterar a legislação para impedir o veto das autarquias na construção de aeroportos.

"Uma democracia, um Estado de direito não pode aceitar. Isto só vem revelar que a forma como a ANA foi vendida à Vinci é em tudo lesiva do interesse público. É algo que também vimos a denunciar há muito tempo", condenou.

"O PS e o primeiro-ministro têm vindo sempre a dizer da

importância que dão às autarquias e ao poder local, mas têm sido muito rápidos para, em conjunto com o PSD, ultrapassar e limitar o poder local", afirmou.

Exemplo disso, segundo Catarina Martins, "é precisamente esta alteração à lei para que as autarquias não possam ter uma palavra a dizer em projetos que alteram tanto o território como um aeroporto, mas não é caso único."

"Aconteceu quando se disse às autarquias que iam eleger as CCDR, mas depois afinal já não era bem assim. Acontece também quando,

com o PSD, limitaram a participação de listas de cidadãos no poder local".

Para a coordenadora do BE, esta é uma situação grave porque "a democracia precisa das suas várias esferas de decisão e que todas elas sejam levadas a sério".

Recorde-se que o Conselho de Ministros aprovou uma proposta de lei que prevê a dispensa do parecer favorável das autarquias na construção de aeroportos civis nacionais.

O diploma, que vai agora ser enviado para a Assembleia da República, pretende alterar a legislação que define as con-



dições de construção dos aeroportos e que, na sua formulação atual, acaba por dar um poder de veto às autarquias.

"O PCP pretende passar a mensagem de um partido com futuro, mas o passado foi vivido com alguma perturbação"

"Foi como se não bastasse / tudo quanto nos fizeram / como se não lhes chegasse / todo o sangue que beberam. E a cada novo assalto / cada escalada fascista / subirá sempre mais alto / a bandeira comunista". Eis que se ouviu, nos primeiros segundos do episódio inaugural da série "PCP: 100 anos a resistir", o poema de José Carlos Ary dos Santos, escrito, a pedido do Avante!, para acompanhar as fotos do Centro de Trabalho de Braga, do PCP, incendiado e destruído em 11 de agosto de 1975 pelos contra-revolucionários do Exército de Libertação de Portugal.

Bruno Amaral iniciou o passeio por Lisboa com Jacinto Godinho, levando-o, entre outros locais, ao número 225 da Rua da Madalena, sede da Associação dos Empregados de Escritório de Lisboa onde, a 6 de março de 1921 se realizou a assembleia da fundação do Partido Comunista Português, tendo lá sido eleitos os primeiros organismos de direção: Junta Nacional, Comissão Geral de Educação e Propaganda e Conselho Económico.

No debate que se seguiu, José Pacheco começou por re-

cuar até aos primeiros anos do PCP, evocando o 20 de dezembro de 1920, quando, na Associação dos Caixeiros, na Rua António Maria Cardoso, se constituiu uma comissão para a criação do partido, posteriormente, os meses de janeiro e de fevereiro de 1921, em que foram elaboradas as bases orgânicas do partido atualmente liderado por Jerónimo de Sousa. "Quando a gente vai ver os textos da época, tem uma ideia muito diferente daquilo que começou por se tornar uma história mais ou menos estereotipada. Fundava-se o PCP porque permitia interferir na vida política, eleitoral, e a CGT não conseguia ou não devia. Havia uma complementaridade entre a CGT, que organizava os trabalhadores manuais, e o PCP que organizava os que não eram trabalhadores manuais e não tinham lugar na central sindical", disse José Pacheco.

Jacinto Godinho lançou uma pergunta: "Porque é que o PCP comemora o seu centenário com um cartaz que não tem absolutamente nenhuma referência histórica? Pretende passar a mensagem de um partido com futuro, mas o passado foi vivido com al-

guma perturbação", adicionando que há por um lado o elogio dos heróis mas há, por outro, o esquecimento das figuras que foram ficando pelo caminho. "Em relação aos locais, achei curioso que o local onde nasceu o PCP é hoje em dia um ateliê de arquitetos. Não sei se devia ter, mas talvez fosse interessante, do ponto de vista do património histórico, saber que há ali uma referência. E seria interessante perceber porque nasceu ali", disse. Outras datas poderiam ser evidenciadas, como o ano de 1923, em que José Carlos Rates foi eleito secretário-geral do partido, o de 1927 com a passagem do PCP à clandestinidade, mas prestemos atenção ao de 1931, quando Álvaro Cunhal aderiu ao partido. Na ótica da jornalista, São José Almeida, "o PCP vive um pouco o problema de ter cem anos de história", pois é muito difícil conseguir continuar a estar ativo lembrando tudo, sendo que há aqui outra vertente que é a história das depurações internas que mantêm os partidos comunistas vivos e, portanto, a história do PCP é de omissões, de nomes esquecidos ou mais ou menos omitidos e mitigados".

Em abril de 1936, Cunhal foi eleito para o comité central do PCP e, passado um ano, preso pela primeira vez. Seguir-se-iam mais períodos de encarceramento, num total de 15 anos e, destes, 8 completos em isolamento. A seu lado, João Madeira, afirmou que "Álvaro Cunhal ganhou a notoriedade por uma superioridade intelectual e por ter criado um ascendente junto dos seus camaradas, pois foi tornado secretário-geral formalmente em 1961 mas, muitos anos antes disso, era o dirigente incontestado". "Penso que tenha sido o último trabalho que Cunhal levou a cabo, a formação da geração que deu continuidade à sua linha de pensamento. Apesar de ser um PCP e uns jovens que leem o passado e reinterpretam-no. É notório, por exemplo, a forma como pensam na constituição, a ideia da revolução que está em constante trabalho de discussão e reestruturação", finalizou o autor da reportagem, alinhando-se com a posição do historiador e adicionando que "é um partido que se está a pensar apesar de uma forma não muito evidente, fora dos holofotes".

Passos destaca coragem de Carlos Moedas em combate difícil

O ex-primeiro-ministro e antigo líder do PSD Pedro Passos Coelho elogia a coragem de Carlos Moedas em concorrer à Câmara de Lisboa contra o socialista e atual presidente Fernando Medina. «O engenheiro Carlos Moedas é um excelente candidato e só posso desejar-lhe os maiores sucessos nesta disputa eleitoral que ele assume corajosamente, mas que não é fácil», disse Passos Coelho.

A declaração de Passos Coelho é de elogio, mas também realista sobre o combate eleitoral que se avizinha em outubro. Mas também é reveladora de que esta é a hora de coesão no PSD. Isto depois de ter sido alimentada a ideia, no partido, de que Passos e Moedas estariam de costas voltadas, e, de fato, não houve concertação entre os 2 para a candidatura do ex-comissário europeu.

De realçar que Carlos Moedas, antes de ser comissário europeu, foi secretário de Estado-adjunto do primeiro-ministro, o homem-forte nas negociações com a trióica. Aliás, esta passagem pelo Governo de Passos será seguramente tema de combate político na campanha do lado do PS, mas também de toda a esquerda que se prepara para com candidaturas próprias e sem coligações pré-eleitorais.

Na primeira aparição para falar aos militantes e potenciais eleitores, Carlos Moedas surgiu sozinho no Instituto Superior Técnico, onde estudou, num palco com a Bandeira Nacional, a da União Europeia e da Câmara de Lisboa, sem símbolos do PSD. Aliás, todo o material de campanha omite a sigla e o símbolo do PSD. Só

tem o nome do candidato e as suas palavras de ordem, como se se tratasse de uma candidatura supra-partidária.

"Eu estou aqui para ser presidente da Câmara de Lisboa. Deixei a minha vida toda para me concentrar neste projeto, neste objetivo. Esse é o meu sonho, não tenho outros", avisou o candidato perante as perguntas sobre a ambição de um dia vir a ser líder do PSD. Moedas lembrou ainda "o apoio incondicional" de Rui Rio e do seu partido, o PSD, e falou para «as forças não socialistas moderadas e progressistas da nossa cidade de Lisboa», com as quais espera contar. Certo é que tem para já o CDS, o PPM, o MPT, a Aliança e hoje saberá se conta com o Iniciativa Liberal, peça-chave numa megacolição.

Carlos Moedas avisou que esta "não será uma coleção de partidos, será muito mais do que isso, será uma coligação alargada e acrescentou que espera contar com independentes vindos da sociedade civil, desencantados ou desinteressados da política ou simplesmente cansados desta governação socialista. Sobre a cidade, Moedas sinalizou que é preciso colocar um ponto final em 14 anos de governo socialista e contrariar a ideia de que Lisboa é "uma cidade que não cuida das pequenas coisas, daquelas pequenas coisas que fazem a grande diferença no nosso dia-a-dia, ou que ter um simples médico de família é uma luta para muitas famílias. Mais, é preciso combater a pobreza numa cidade em que os sem-abrigo são cada vez mais uma realidade.

ORLA ALIMENTOS

LOJA: CADEG
Rua Capitão Félix 110 - Av. Central, 42
Benfica - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Telefax: (21) 3890-1445
Vendas: (21) 3890 - 0475 - 3890 - 1795

DEPÓSITO
Rua Álvaro Miranda,
950 Inhaúma -
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2594-5849
Fax (21) 2591225

FABRICANTE DOS BISCOITOS GLOBO
O melhor biscoito de povinho do Brasil

Entrega a Padarias

(21) 2232.3450 / 2221-1069 (fax)
Rua do Senado, 273A - Centro. Rio de Janeiro. RJ

PANIFICAÇÃO DO CARMO
O mais gostoso pão do bairro

VENHA CONFERIR!

(21) 2564-9529

Avenida Vicente de Carvalho, 1614
Praça do Carmo - Penha - Rio de Janeiro

PRESEÇA PORTUGUESA NOS LARES DO BRASIL
DOMINGO DAS 11:00 ÀS 12:00 HORAS

RÁDIO METROPOLITANA
1090 KHTZ - AM
(21) 2580-0707 (escritório)

DESE **DE NORTE** **A SUL** **DESDE 1967**

Direção & Apresentação: LOPES GONÇALVES
jose.lopes.goncalves@jlgpublicidade.com.br

Esportes

Sporting vence Santa Clara

O Sporting venceu o Santa Clara por 2x1, com um gol nos descontos, e aumentou a vantagem na liderança da I Liga, batendo o seu recorde de invencibilidade nas primeiras 22 jornadas do campeonato.

No estádio José Alvalade, o Sporting marcou o primeiro gol aos 22 minutos, por intermédio de Pedro Gonçalves, que é o melhor marcador da prova com 15 gols apontados, mas o Santa Clara empatou aos 84, por Rui Costa, com Coates a conseguir o golo do triunfo aos 90+3.



Com este triunfo, o Sporting, que ainda não perdeu qualquer jogo na competição, conseguiu, pela primeira vez na sua história, completar invicto as primeiras 22 jornadas da I Liga.



FC Porto bate Gil Vicente

O FC Porto regressou às vitórias na I Liga portuguesa de futebol e ultrapassou, provisoriamente, o Sporting de Braga no segundo lugar, ao impor-se por 2x0 no estádio do Gil Vicente, em jogo da 22.ª jornada.

O colombiano Uribe inaugurou o marcador aos sete minutos, proporcionando uma vantagem tangencial ao intervalo para campeão nacional – que tinha empatado 0x0 na ronda anterior com o líder Sporting –, cabendo ao médio Sérgio Oliveira fixar o resultado, aos 60.

“É a fase da recuperação, a equipe já não joga a tremer”

O Benfica somou a terceira vitória consecutiva, esta terça-feira, frente ao Belenenses SAD (3x0). Jorge Jesus ficou muito satisfeito com o desempenho dos seus jogadores e acredita na recuperação.



“Na primeira parte faltava alguma coisa para entrar na última linha do Belenenses. Dos três grandes só o Sporting conseguiu ganhar. Nenhuma equipe este ano fez três gols ao Belenenses. Nós sabíamos que

era preciso procurar outros movimentos que não fizemos na primeira parte. Depois, começamos a fazer aquilo que falamos

no intervalo, fizemos três golos e começamos a gerir o jogo. Ao contrário do passado, a equipe fez uma segunda parte inten-

sa, está melhor fisicamente e quando corre mais as coisas tornam-se mais fáceis. É a fase da recuperação. A equipe teve o mês de janeiro toda infectada e agora está a recuperar jogo a jogo. Está mais forte, mesmo a tantos pontos dos rivais. Quero dar os parabéns aos jogadores do Benfica pela resposta dada face à nossa classificação. A equipe já não joga a tremer”, realçou o treinador encarnado, em declarações à Sport TV.

TAÇA DE PORTUGAL

Benfica na final da Taça



O Benfica venceu o Estoril Praia por 2x0, em jogo da segunda mão da meia-final da Taça de Portugal de futebol, garantindo a presença na final da competição, em que vai defrontar o Sporting de Braga.

Depois da vitória na partida da primeira mão por 3x1 fora, o Benfica voltou a vencer o Estoril, líder da II Liga, com o jovem Gonçalo Ramos, aos 43 minutos, a marcar o primeiro e o alemão Luca

Waldschmidt, aos 90, a ampliar a vantagem na partida disputada no estádio da Luz.

O Benfica, que vai marcar presença na 38.ª final da Taça da sua história, é o clube com mais troféus conquistados, com 26 títulos e 11 finais, defrontando na final o Sporting de Braga, que ultrapassou o FC Porto, detentor do troféu, na outra meia-final. Os ‘arsenalistas’ já venceram a Taça de Portugal por duas vezes.

Sp. Braga vence Porto

O Sporting de Braga venceu o FC Porto por 3x2, em jogo da segunda mão da meia-final da Taça da Portugal, e garantiu um lugar na final da competição.

Depois do empate (1x1) em Braga na primeira mão, a equipe ‘arsenalista’ entrou melhor na partida no estádio Dragão e adiantou-se no marcador aos 14



minutos, com um gol de Abel Ruiz, com o avançado espanhol a ‘bisar’ aos 28 e Piazón a fazer o terceiro, aos 28.

O FC Porto ainda reduziu por Otávio, aos 30, e por Marega, aos 75, frente a um Sporting de Braga que jogou deste os 34 minutos com menos um jogador, por expulsão do lateral colombiano Cristian Borja.

Federação e Liga dão os parabéns a Abel Ferreira

Abel Ferreira liderou, neste domingo, o Palmeiras à conquista da Taça do Brasil, ao vencer o Grêmio (2X0), no jogo da segunda mão. Um título que mereceu os parabéns de Fernando Gomes e Pedro Proença.

O líder máximo da Federação Portuguesa de Futebol enalteceu “uma vitória que orgulha todos os portugueses e que prestigia, mais uma vez, o trabalho dos treinadores portugueses e todo o futebol nacional”.

Abel Ferreira e a sua equipe técnica pela conquista, ao serviço do Palmeiras, da Taça do Brasil frente ao Grêmio. Numa primeira temporada absolutamente notável, trata-se de outra vitória que orgulha todos os portugueses e que prestigia, mais uma vez, o trabalho dos treinadores portugueses e todo o futebol nacional. Parabéns, Abel Ferreira!”, escreveu Fernando Gomes

Sentimento também enaltecido por Pedro Proença, presidente da Liga



de Clubes.

“Já muitas vezes elogiámos os treinadores portugueses que, diariamente, mostram lá fora do que são capazes. A hora, agora, é do Abel, a quem

envio os parabéns pelo segundo troféu conquistado no Palmeiras e pelo Talento que se reflete no seu trabalho”, pode ler-se na nota colocada no site oficial da Liga.

LIGA NOS 2020 - 2021 RODADA 22

Paços Ferreira	2 - 1	Nacional
Sporting	2 - 1	Santa Clara
Portimonense	3 - 0	Tondela
Gil Vicente	0 - 2	FC Porto
Boavista	3 - 0	Famalicão
Marítimo	0 - 2	Moreirense
Rio Ave	2 - 0	Farense
B SAD	0 - 3	Benfica

Sp. Braga	vs	V. Guimarães
-----------	----	--------------

Equipa	J	P	E	D	GM
1 Sporting	22	58	4	0	44
2 FC Porto	22	48	6	2	47
3 Sp. Braga	21	46	1	5	39
4 Benfica	22	45	6	3	38
5 Paços Ferreira	22	41	5	5	30
6 V. Guimarães	21	35	5	6	27
7 Moreirense	22	29	8	7	22
8 Santa Clara	22	28	4	10	24
9 Rio Ave	22	25	7	9	18
10 Tondela	22	24	3	12	22
11 Portimonense	22	23	5	11	21
12 B SAD	22	22	10	8	13
13 Nacional	22	21	6	11	21
14 Boavista	22	21	9	9	24
15 Farense	22	19	7	11	22

LIGA PRO 2020 - 2021 RODADA 23

Vizela	2 - 0	Mafra
Penafiel	1 - 2	Académica
Oliveirense	0 - 1	Desp. Chaves
FC Porto B	1 - 1	Casa Pia
Cova Piedade	0 - 2	Ac. Viseu
Benfica B	3 - 1	Arouca
Vilafranquense	2 - 2	Sp. Covilhã
Varzim	0 - 1	Leixões

Feirense	vs	Estoril
----------	----	---------

Equipa	J	P	E	D	GM
1 Estoril	22	47	5	3	36
2 Feirense	22	46	4	4	33
3 Académica	23	45	6	4	31
4 Vizela	23	41	8	4	34
5 Arouca	23	37	7	6	25
6 Desp. Chaves	23	36	6	7	29
7 Benfica B	23	30	6	9	39
8 Mafra	23	30	6	9	27
9 Casa Pia	23	30	9	7	27
10 Penafiel	21	29	5	8	28
11 Leixões	23	29	8	8	23
12 Sp. Covilhã	22	26	8	8	24
13 Vilafranquense	22	22	13	6	24
14 Cova Piedade	23	22	7	11	24
15 Ac. Viseu	23	22	7	11	19

Grande Prêmio de Portugal vai voltar a integrar o Mundial de Fórmula 1



O Grande Prêmio de Portugal vai voltar a integrar o Mundial de Fórmula 1, em 2 de maio, pela 18.ª vez, a segunda consecutiva no Algarve, anunciou hoje a organização do campeonato.

“Estamos muito entusiasmados por anunciar que a Formula 1 voltará a correr em Portimão, após o enorme sucesso da corrida no ano passado. Queremos agradecer ao promotor e ao Governo português pelo árduo trabalho e dedicação para o regresso da

prova a Portugal”, afirmou o presidente e diretor-executivo da Fórmula 1 Stefano Domenicali.

A Fórmula 1 regressou a Portugal em 2020, ao Autódromo Internacional do Algarve, após 24 anos de ausência do Mundial, na sequência da reorganização dos calendários devido à pandemia de covid-19.

O calendário de 2021 prevê um recorde de 23 provas, entre 23 de março, no Bahrain, e 12 de dezembro, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos.

Patrícia Mamona vence o Ouro em Torun



Patrícia Mamona venceu a terceira medalha de ouro para Portugal nos Europeus de atletismo em pista coberta, em Torun, na Polónia. Depois de Auriol Dongmo (lançamento do peso feminino) e Pedro Pablo Pichardo (triplo salto masculino), a atleta do Sporting, 32 anos, venceu a competição do triplo salto feminino e com novo recorde pessoal e nacional em pista coberta.

Ao terceiro ensaio, Patrícia Mamona conseguiu saltar 14m53 – a anterior melhor marca pessoal em pista coberta era de 14m44 (Madrid, 2019) – e subiu ao mais alto lugar do pódio, batendo por apenas um

centímetro a espanhola Ana Peleteiro e a alemã Neele Eckhardt, com vantagem para a primeira pelo segundo melhor ensaio (14m34).

Esta foi a segunda medalha de ouro da atleta portuguesa em competições internacionais, depois de ter vencido também os Europeus ao ar livre em 2016, em Amesterdão.

Pela primeira vez na história, Portugal conquistou três medalhas de ouro num Europeu de pista coberta: em 1996, Fernanda Ribeiro e Carlo Sacramento tinham subido ao mais alto lugar do pódio em Estocolmo, Suécia.

Quinta Transmontano



Quinta transmontana com a presença de amigos da Comunidade. Luís Augusto, Luís, Pacheco, Presidente Fernando Horta, João Paredes e amigos



Explosão de alegria dos amigos radialista, José Chança, Tuninho Mendes

É muito bom ver a Comunidade Portuguesa e Luso-brasileira prestigiando a Quinta Transmontana que já é uma realidade na programação dos amigos onde saboreiam o famoso "bacalhau à Transmontana" e os deliciosos vinhos portugueses e ficam atualizados das novidades, tudo isso com total segurança para o bem de todos os amigos.



Prestigiando a Quinta Transmontana, os amigos, Joaquim Bernardo, Presidente do Orfeão Português, Dario dos Santos, Teresa Meirinho, do Jornal A Voz de Portugal e o fotógrafo Genilson, saboreando o "bacalhau transmontano"



Essa dupla sempre passando simpatia e descontração, Presidente Beirão José Henrique, o Vice Luís Ramalhoto



Presença dos amigos Rui e Júlio da Tasca do Marquês no Almoço das Quartas nas Beiras

Beiras: Almoço das Quartas



Com certeza esse sinal de positivo dois amigos e o sucesso do "bacalhau à lagareiro" no Almoço das Quartas na Casa das Beiras. Na foto Brasilino e Luís Claudio

Successo absoluto, essa última edição do tradicional almoço, das Quartas, na Casa das Beiras do Rio de Janeiro. O presidente José Henrique, diretores e amigos, organizam esta grandiosa confraternização, onde são saboreados, delicioso bacalhau "à Lagareiro" e saborosos vinhos portugueses. Para terminar, aquele joguinho de sueca, para descontrair. São realmente momentos de total harmonia e amizade.

Mais uma vez, o presidente José Henrique e seus colaboradores deram um show de organização e competência, acolhendo os amigos, com carinho e fidalguia.

Comendador Adão Ribeiro da Rede de Restaurante Itahy, com o Alfredo e amigos no Almoço das Quartas recebendo tratamento Vip da colaboradora no Almoço das Quartas



Boteco do Morais Ponto de encontro

Imperdível toda sexta-feira, os amigos marcaram presença no **Restaurante Boteco do Morais**, localizado na rua **Barão de Petrópolis, nº 442, no Rio Comprido**, para saborearem a gastronomia da melhor qualidade e saborear aquela cervejinha geladinha e colocar o papo em dia. Na foto o anfitrião Comendador José Morais, com os amigos, Chaves, Tuninho Mendes, José Chança, Manuel Coutinho, Marinho e demais amigos.

Bateu aquela fominha?

(21) 3351.3988
(21) 3391.0108

PALANCA NEGRA

PIZZARIA RESTAURANTE

Mais de **39** anos de bons serviços e tradição



Estrada do Quitungo, 1919
Vila da Penha
Rio de Janeiro . RJ

QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE.

LAR D. PEDRO V. Um lugar especialmente projetado para o idoso viver com dignidade e conforto.

ÓTIMAS ACOMODAÇÕES • Suítes (inclusive com vista para o mar), quartos e enfermarias amplas e equipadas com camas, armários, frígobar e TV aberta.

ACESSIBILIDADE • Para idosos com qualquer grau de dependência (rampas, corredores, áreas de convivência, suítes, enfermarias etc.)

ATIVIDADES RECREATIVAS • Passeios supervisionados, artesanato, ginástica, Pilates, cinema, bingo e festas em aniversários e datas comemorativas.

ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE • 6 refeições diárias supervisionadas por nutricionistas especializadas, segundo as recomendações da OMS e Anvisa.

HOTELARIA • Serviço de camareira integral, incluindo fornecimento de roupas de cama e banho, com lavagem e reposição.



